

Educação

Há muitos anos a educação brasileira passa por uma triste experiência. Os dados sobre evasão escolar, analfabetismo infantil e aproveitamento pedagógico, revelam, ano após ano, uma situação que beira a calamidade pública.

Não são poucos os estudos sobre as causas do sucateamento do ensino no país, estas análises apontam a redução nas verbas e a carência de investimentos na qualificação dos profissionais que atuam na área como motivos aparentes para a derrocada da educação. As razões mais profundas que nos conduziram a este caos estão, com certeza, nas opções políticas e econômicas que as elites no poder fizeram nas décadas de 60 e 70. A falsa esperança de desenvolver o país sem qualificar a mão-de-obra e concentrando cada vez mais a renda contribuiu decisivamente para que atingíssemos este ponto extremamente próximo de um grau zero de saber.

Se as causas deste declínio insuperável da formação intelectual, moral e profissional são teoricamente conhecidas, pode-se dizer que as suas consequências nos afrontam na prática de todo dia. A começar pelos danos sobre a edição de livros, jornais e revistas no Brasil passando pelo nível de cidadania do brasileiro até chegar aos índices de subdesenvolvimento tecnológico do nosso parque produtivo, o que vemos é também resultado, em grande parte, do desprezo da maioria dos governantes pela educação.

Acima de tudo esta é uma situação perigosa. Um povo que não consegue se apropriar dos signos da comunicação, não instrumentaliza a linguagem de acordo com os seus interesses e necessidades de produção e reprodução da vida, e não chega a refletir criticamente sobre este processo, está fatalmente condenado à servidão. Isto nos leva a reconhecer que a retomada do desenvolvimento econômico, tão sonhada pela maioria dos brasileiros, está intimamente vinculada a uma revalorização do ensino e a um investimento pesado para recuperar a educação tanto no seu aspecto quantitativo quanto no qualitativo. Caso hoje o Brasil voltasse aos trilhos de desenvolvimento econômico, infelizmente, não teria sequer um terço da mão-de-obra qualificada que a expansão industrial exigiria.

Por tudo isto, é preciso estar consciente que a restauração do ensino e do próprio país exige esforços de toda a sociedade. Esta difícil tarefa solicita o engajamento de políticos, empresários, comerciantes, sindicalistas, associações e até mesmo do cidadão comum que deve reivindicar os seus direitos. Não se deve esperar projetos globais de alto custo com soluções mágicas e definitivas para o problema. Via de regra estes projetos servem para satisfazer interesses de grupos minoritários e poderosos, como o "lobby" das empreiteiras. Muitas vezes os caminhos eficazes para a transformação estão mais próximos e são mais modestos do que imaginamos.

A Prefeitura de Campo Largo na sua atual gestão vem demonstrando a capacidade política e administrativa para enfrentar os dilemas da educação. O concurso para novos professores e o investimento no transporte escolar, empreendimentos recentes da atual Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, são exemplos contundentes do esforço para manter e ampliar índices herdados pela administração anterior, índices como o de menor "déficit" de vagas escolares na Região Metropolitana de Curitiba. Ao que tudo indica nosso atual prefeito tem consciência que o desenvolvimento só pode se dar de forma integrada, compreendendo projetos econômicos, sociais e, principalmente, educacionais.

Começo do fim

Na semana que passou os meios de comunicação brasileira divulgaram a frase de um analista inglês sobre nosso atual governo e sublinham a sua capacidade explicativa. Para quem não se recorda a frase foi a seguinte: "O governo Itamar ainda não conseguiu começar". Sem dúvida a frase expressa bem o sentimento da maioria dos brasileiros, que, registre-se, não querem outra coisa senão que o governo comece, ou seja, tome medidas para reinar o desenvolvimento, baixar a inflação, criar empregos etc. Todavia, se considerarmos que no jogo político e econômico não existe métrica total, poderemos observar que o fato de o governo estar parado ou mergulhado nas suas incertezas serve aos interesses de grupos com objetivos menos nobres e mais egoístas.

O episódio de substituição de Paulo Haddad por Eliseu Resende no Ministério da Fazenda é bastante representativo dos passos de caranguejo que atrasam o país mas adiantam a vida de alguns grupos econômicos. Para que esta realidade seja devidamente compreendida precisa ser relacionada ao conjunto de circunstâncias que conduziram o presidente Itamar Franco ao poder. A capitulação do titular do cargo fez com que este reservasse espaço para entrar em cena tendo que obedecer às regras e composições delineadas pelos comandantes do processo de "impeachment" e com a responsabilidade de virar um jogo praticamente perdido. Isto num país em que o cargo de vice-presidente é tão desprezado que sequer aparece na cédula eleitoral. Guardadas as diferenças a situação lembra muito aquela vivida por Sarney.

A fraqueza de Itamar, detida principalmente a estas circunstâncias, não revelou-se, conforme prezamos os mais otimistas, como um fato favorável

Alça de Mira

Cacarejando

"Mais importante do que botar o ovo, é cacarejar". Esse ditado popular, geralmente usado por políticos oportunistas, parece enquadrar-se bem ao vereador Achilles Munaretto (PMDB), que tem sido na Câmara o principal porta voz da oposição ao prefeito Emídio Pianaro Júnior. O vereador tem se preocupado mais em alardear "dentinhas", que acredita serem sérias, esquecendo sua principal função como vereador, ou seja, fiscalizar o Executivo, legislar e propor soluções aos problemas da população. Enquanto alguns dos seus colegas do Legislativo estão procurando atender às reivindicações da população, encaminhando propostas e soluções, Achilles tem ocupado a maior parte de seu mandato em utilizar a Tribuna da Câmara, fazendo muito barulho com pouco resultado.

Mudando a Sigla

O vereador Carlos Augusto Weber mudou de partido, mas não mudou de time. Ele estava no PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e foi para o PDT (Partido Democrático Trabalhista). O vereador não explicou as razões de sua mudança, mas essa sua nova opção partidária não alterou a correlação de forças no Legislativo, pois Weber continua apoiando a administração do prefeito Emídio Pianaro Júnior.

Cacarejando II

Os profissionais da propaganda também conhecem bem o refrão, e o apresentam a seus clientes, para convencê-los de que, em publicidade, é mais importante o estardalhaço, o marketing, do que a realização ou o produto. Dizem os publicitários que a galinha é mais inteligente que a pata, pois esta bota em silêncio e ninguém fica sabendo, enquanto a galinha faz um barulho danado e desperta a atenção de todo mundo para o seu ovo. Mas os ovos das patas são maiores, de melhor qualidade, e muitas vezes até usados em receitas caseiras para tratamento de várias doenças. Na prática isso demonstra que, nem sempre o que aparece mais é o melhor.

Diante destas constatações seria conveniente abandonar o otimismo e as ilusões quanto a um possível lado positivo das fraquezas de Itamar e reconhecer que o governo, infelizmente, já começou, ou melhor, recomçou e para alegria dos mesmos.

Arthur Villa Verde, sociólogo

Face cruel do Brasil

Depois da folia, é hora do país tirar a fantasia e assumir a sua face real. O Brasil continua marcando passo ao ritmo de um enredo repetitivo, que mistura inflação, desemprego, miséria e violência. Enfim, os ingredientes da velha crise brasileira. No plano político, todas as atenções se transferem agora para o plebiscito de 21 de abril. No curso do debate vem tomando, tudo se encaminha para uma grande farsa, um diversionismo das elites. Aliás, o bloco das elites — o bloco parlamentarista — promete prolongar o clima de carnaval, abusando na fantasia e vendendo ilusões.

O Brasil real é o país da impunidade. A fuga escancarada dos assassinos de Chico Mendes desmascara o sistema penal do país. Um levantamento realizado pela CPT (Comissão Pastoral da Terra), órgão vinculado à CNBB, revela que entre 1.º de janeiro de 1964 a 31 de dezembro de 1991 foram registrados no país 1.684 assassinatos de trabalhadores rurais e pessoas ligadas à luta pela terra. Destes crimes, apenas 25 foram julgados, resultando em 14 condenações. Um dos poucos crimes esclarecidos — e que levou à condenação dos seus autores — foi justamente o assassinato de Chico Mendes, pela ampla repercussão internacional do caso. Com a fuga, o Brasil volta a assumir sua face real.

O Brasil real é o país da falta de moradia, que atinge cerca de 60 milhões de brasileiros. As estatísticas oficiais indicam que um terço da população vive em condições precárias e cerca de 12 milhões de famílias não têm onde morar. O problema habitacional — oportunamente abordado pela Campanha da Fraternidade deste ano — revela o quadro perverso de concentração da terra e da renda nas mãos de uma minoria. Esta situação agravada nas últimas décadas, vem caracterizando um verdadeiro "apartheid" social.

O Brasil real é o país campeão na concentração de terra. Um país onde os 20 maiores proprietários rurais têm somados mais de 20 milhões de hectares — 5% das terras agrícolas —, o equivalente à mesma quantidade de terra que os 3,3 milhões de mini e pequenos agricultores têm somados. Esse é o país onde uma oligarquia atrasada e fanática impede a discussão racional de qualquer reforma modernizante da estrutura agrária. Uma oligarquia que mata para defender seus latifúndios e impedir a reforma agrária.

Este é o Brasil real que precisamos enfrentar, com coragem e determinação. Para mudar a cara do país, só mudando a classe dirigente. A "modernização" defendida pelas elites reforça a concentração de riqueza, aprofundando o fosso que separa a minoria rica da maioria miserável. Cabe aos partidos de esquerda e aos setores populares propor reformas que atendam os interesses da maioria. A modernização que queremos para o país, deve atender os setores marginalizados pelo modelo modernizante que os governos autoritários impuseram ao país e que teve notável continuidade nos governos Sarney e Collor.

Pedro Tonelli, deputado federal pelo PT-PR

Carta do leitor

Senhor Editor:

Na edição passada deste importante veículo de comunicação, observamos o protesto da senhora Anadir Gouveia, na seção "Carta do Leitor". Não obstante, ficamos em dúvida: não sabemos sobre qual das lojas a senhora se referia. Também concordamos com a opinião de dona Anadir, principalmente quanto à questão da educação do vendedor, do atendimento ao cliente. Ficamos gratos se a senhora, em nova carta à Folha, desse o nome aos bois, até para que, se fosse o caso, o proprietário da referida loja tombasse as providências cabíveis.

Gerente de uma das lojas da Praça de Cima.

Alça de Mira

Lucas, capítulo 11, versículo 43: "Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas (igrejas), e as saudações nas praças. "No mesmo texto bíblico, um pouco mais adiante, é o próprio Cristo que alerta seus discípulos: "Nada há encoberto, nem oculto que não haja de ser sabido. Acautelai-vos, primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia." (Lucas, 12,1).

Mudando a Sigla

O vereador Carlos Augusto Weber mudou de partido, mas não mudou de time. Ele estava no PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e foi para o PDT (Partido Democrático Trabalhista). O vereador não explicou as razões de sua mudança, mas essa sua nova opção partidária não alterou a correlação de forças no Legislativo, pois Weber continua apoiando a administração do prefeito Emídio Pianaro Júnior.

Maioria

Segundo analistas políticos, brevemente o prefeito Emídio Pianaro Júnior voltará a ter maioria no Legislativo. Sabe-se que haverá, nos próximos dias, uma importante defecção na bancada opositora. As próximas sessões e votações na Câmara, poderão confirmar essa expectativa, para desespero do presidente da Casa, Darci Andreassa, que elegeu-se pela Coligação Mostrar, da situação, e optou por conquistar a presidência do Legislativo com os votos da oposição, abrindo mão de importante espaço que ocuparia na administração de Emídio Pianaro Júnior.

Querem reabrir a CPI

O presidente da Câmara, vereador Darci Andreassa (PDT), fez um apelo aos colegas da Casa, para a necessidade da reinstalação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o CEPAG, pois o mandato anterior, "a Comissão não teve tempo de funcionar e provar as irregularidades. Hoje somos em dois vereadores reeleitos nesta Casa, eu e o Juarez Buttur, nós dois comparecemos à sessão do dia 31 de dezembro de 1992, quando a matéria deveria ter sido votada, mas não o foi por falta de quórum". Quem votar contra esse inquérito, estará dizendo não ao povo de Campo Largo. A Câmara anterior nunca deixou de acatar uma denúncia, e acredito que esta Câmara também procederá desta forma, pois a maior função do vereador é a fiscalização do Executivo, concluiu Andreassa.

Se de fato ocorreu isto, o vereador poderá ter problemas brevemente, pois qualquer colega seu do Legislativo, ou qualquer cidadão campolarguense poderá denunciá-lo por prevaricação, ou seja, pelo crime de usar o exercício de cargo público para obter vantagens pessoais.

Episódio de "sucará"

"Isso é um espinho de sucará. É preciso ter cuidado com as intenções. Nesse caso do CEPAG, nem o presidente da Comissão apareceu para votar no dia marcado, e o Relatório não foi assinado por um dos membros. No mandato anterior, alguns vereadores da oposição pediram a criação dessa Comissão de Inquérito, a 20 dias antes do término do mandato, e depois alegaram que não tinham mais tempo de levantar as irregularidades do CEPAG, que segundo eles, vinham desde 1989." A opinião é do vereador Edson Leucz, ao discutir a matéria na Câmara Municipal. Para quem não sabe, "sucará" é uma espécie de arbusto espinhoso, de pontas aguçadas e muito dolorido quando fere a pele humana. Como bom pescador que é, o vereador Edson Leucz já deve ter pisado em muito esse espinho de sucará e não deseja topar com mais nenhum, principalmente na Câmara Municipal...

Fariseus

Pessoas que dizem uma coisa e fazem outra, são chamadas de fariseus. A denominação aparece muitas vezes na Bíblia, e o próprio Cristo alertou seus discípulos para as atitudes dessas pessoas, que "são como sepulchros caiados, brancos por fora e podre por dentro...". Segundo os costumes hebreus, os fariseus gostavam de aparecer, andar vestidos de branco, "brilhar" nas cerimônias e celebrações religiosas e políticas. Diz o Evangelho de São

Lixo urbano de Campo Largo é analisado por técnicos



Reunião dos técnicos do ISAM na Prefeitura Municipal. Mais viáveis, para o nosso lixo urbano".

Desde a última quarta-feira (10), técnicos e engenheiros do ISAM — Instituto de Saneamento Ambiental da PUC — Pontifícia Universidade Católica do Paraná estão em Campo Largo, realizando um completo levantamento sobre o lixo urbano do Município. Os técnicos vão coletar informações sobre origem e composição do lixo, quantidade, coleta e disposição final. O objetivo é efetuar um diagnóstico completo do problema, para apresentar à Prefeitura Municipal, nos próximos meses, um projeto propondo uma série de medidas.

A informação foi prestada pelo secretário Jurides Caldart do Desenvolvimento Urbano, que recebeu em seu gabinete os técnicos e engenheiros do ISAM. Segundo o secretário, o trabalho que está sendo realizado pela ISAM vai ser muito importante para o Município porque "é através deste estudo que saberemos quais as soluções

Você vai votar em qual forma e sistema de governo?



Messias da Silva — Aparentado: "Até agora eu não fiz nenhuma opção. Estou aguardando para os próximos dias para me decidir, porque nem mesmo os programas eleitorais eu tive oportunidade de assistir. Não tenho muito interesse pela política, porque não se resolve nada por aí. A gente ver entrar presidente e sair presidente e a situação do povo continua a mesma, sem esperanças de melhorias. Se até agora, com todas as mudanças que aconteceram, a situação só ficou cada vez pior, não acredito que possa melhorar assim de uma hora para outra só porque o povo vai escolher um novo regime".

Nair Zanlorenzi Cavallin — Comerciante: "Vou votar no Presidencialismo porque não é importante fazer uma mudança na forma ou no sistema de governo agora. O povo tem o direito de escolher o presidente da República e não deve abrir mão dessa conquista. É melhor que o povo possa escolher os seus representantes e o chefe do Executivo, do que deixar esta importante missão para os deputados. Não acredito que os nossos problemas sejam resolvidos com uma mudança na forma ou no sistema de governo. O que precisa é de gente competente, comprometida com os interesses do povo, ocupando os mais altos cargos da Nação".

Boletim da Polícia Militar



Operação "blitz" de trânsito na cidade, dos quais foram notificados 5 e apreendidos 2 por serem conduzidos por pessoas não habilitadas.

No dia 9 de março de 1993 (terça-feira) a Polícia Militar de Campo Largo, em operação "blitz" de trânsito viário 133 veículos no centro da cidade, dos quais foram notificados 5 e apreendidos 2 por serem conduzidos por pessoas não habilitadas.

O tenente Sidnei, salienta a expectativa, para desespero do presidente da Casa, Darci Andreassa, que elegeu-se pela Coligação Mostrar, da situação, e optou por conquistar a presidência do Legislativo com os votos da oposição, abrindo mão de importante espaço que ocuparia na administração de Emídio Pianaro Júnior.

Tais operações serão desencadeadas continuamente visando reduzir o índice de veículos furtados e recomendar-se medidas de segurança:

- 1 — Portar sempre documentos pessoais e do veículo.
- 2 — Manter o veículo em condições de uso.
- 3 — Utilizar equipamentos obrigatórios.
- 4 — Estacionar de acordo com as normas de trânsito.
- 5 — Principalmente, não entregar veículos a pessoas não habilitadas.

Emídio Ceazar Marcante, 2.º SGT.º QPMI-0. RG 2.001.933-6

Lojas Central



Agradece a preferência na grande promoção início de aulas 1993 e anuncia os felizes ganhadores de sua promoção

Relação dos ganhadores

- 1º Carlos Alberto Arnold — Uma bicicleta Monark
- 2º Laudivina Rogab — Uma Máquina fotográfica
- 3º Priscila Falarz — Um Walkman

Foram premiados com um Kit Escolar

- Valdemiro Ukap
- Elizete Bassanesi
- Maria de Jesus L. R. Fialkoski
- Vidalvina V. Nascimento
- Andréa de Paula
- Débora P. Venceslau
- Juciane Bressan
- Maria de Fátima da Silva
- Thierry Muller
- Luciane F. Costa
- Pedro da C. Pinto
- Valdemiro de Almeida
- Raul O. Silva
- Luiz A. Surgik
- Daniele Grossman
- Paula de Andrade
- Fábio Júnior Maneira
- Antonio Taner
- Pedro Zanlorenzi
- Carla Maria de Salles

Aguarde a Promoção de Páscoa

Prefeitura multa quem deixa o lixo sobre as calçadas



Lixo sobre as calçadas dá multa

Lixo, entulho e materiais de construção sobre as calçadas ou na via pública podem proporcionar pesadas multas aos infratores. A Prefeitura Municipal de Campo Largo está notificando os contribuintes através de uma equipe de fiscais, com prazo para a desobstrução da calçada ou da via. Em caso de reincidência a Prefeitura aplica multa, de acordo com a legislação municipal. A informação é do secretário Jurides Caldart, do Desenvolvimento Urbano.

ANTENAS PARABÓLICAS



A imagem do cinema em sua TV.

Venha conhecer como funciona. Mais de quinze canais à sua disposição. Demonstração e venda.

Condições de Pagamento em 3 vezes: uma entrada e mais 2

LEUCZ ACERVO HISTÓRICO

FONES: (041) 292-1556 e (041) 292-1280

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

ADVOGADOS

Silvio Seguro OAB 15.310

Osmar Zotto OAB 17.179

Rua Barão do Rio Branco nº 1205

Fone: (041) 292-2815 Campo Largo—Paraná

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente: Germano de Oliveira

Editor: Luis Augusto Cabral Reg. Prof. 359/02/81 DRT-PR

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Rua Marechal Deodoro, 495 Galeria Virgínia, loja 107

Telefone: (041) 392-1331 Campo Largo — Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda

Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

Frases

"O que o Eliseu Resende disse, na prática foi: "Não vou fazer nada". E a inflação, como é que fica? Da economista Maria da Conceição Tavares sobre o debate do ministro, no Congresso.

"O Presidencialismo, no Brasil, é um desastre e o Parlamentarismo Republicano elege uma estúpida com os pés de barro". Do ex-ministro Mário Henrique Simonsen sobre o plebiscito. Ele é monarquista roxo.

"Eles estão sentindo o cheiro da derrota e querem ganhar no tapetão". Do deputado petista Vladimir Palmeira (RJ) sobre a proposta dos parlamentaristas sobre outro plebiscito em 98.